



Semana Nacional da Conciliação 2016 será realizada de 21 a 25 de novembro

No início de maio, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou o período de realização da Semana Nacional da Conciliação de 2016, que acontecerá entre os dias 21 e 25 de novembro. Será a 11ª edição da mobilização nacional promovida anualmente pelo Poder Judiciário para buscar soluções alternativas aos conflitos apresentados à Justiça. Assim como a mediação, a conciliação é orientada pela Resolução 125/2010 do CNJ, que instituiu a Política Judiciária Nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesses no âmbito do Poder Judiciário.

Resultados - Em 2016, a Semana Nacional da Conciliação envolveu 3,1 mil magistrados, 968 juízes leigos, 5 mil conciliadores e outros 5,2 mil colaboradores em 47 tribunais. As 354 mil audiências resultaram em 214 mil acordos, um índice de 60% de composição dos conflitos. Os acordos firmados representaram um montante de R\$ 1,645 bilhão – a maior parte das conciliações (189,6 mil) foi realizada nas cortes da Justiça Estadual.

Com informações do CNJ.

Confira os novos dirigentes das seccionais que serão empossados em 1º de junho

Na próxima quarta-feira, dia 1º, os novos dirigentes das Seções Judiciárias de Goiás, de Rondônia, do Tocantins, do Distrito Federal, do Amazonas e do Amapá para o biênio 2016-2018 tomarão posse, em cerimônia solene, na sede das respectivas seccionais.

Em Goiás, às 14h, assumem os juízes federais Carlos Alberto dos Santos como diretor do foro e José Godinho Filho como vice-diretor.

Também às 14h, em Rondônia, assumem os juízes federais Marcelo Stival e Jacqueline Conesque Gurgel do Amaral como diretor e vice-diretora do foro, respectivamente.

No Distrito Federal, às 17h, assume como diretora do foro a juíza federal Kátia Balbino de Carvalho Ferreira, sendo o juiz federal Vallisney de Souza Oliveira o novo vice-diretor.

O juiz federal Gabriel Brum Teixeira assumirá, às 14h, a função de diretor do foro da Seccional do Tocantins e o juiz federal Bruno César Bandeira Apolinário será o vice-diretor.

Já no Amazonas, às 10h, a juíza federal Ana Paula Serizawa Silva Podedworny assume a diretoria do foro. O juiz federal Márcio André Lopes Cavalcante que será o vice-diretor da seccional amazonense tomará posse no dia 15 de junho.

No Amapá, às 14h, assumem os juízes federais Jucelio Fleury Neto e Walter Henrique Vilela Santos como diretor e vice-diretor do foro, respectivamente.

Alterada composição da Comissão Permanente de Segurança dos Magistrados da 1ª Região

No dia 25 de maio, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) alterou a composição da Comissão Permanente de Segurança dos Magistrados da 1ª Região, responsável pelo plano de proteção e assistência aos magistrados em situação de risco no âmbito da Justiça Federal da primeira região.

Conforme previsto na Portaria Presi 191, assinada pelo presidente do TRF1, desembargador federal Hilton Queiroz, a comissão permanente, que agora será presidida pelo desembargador federal Ney Bello, tem como membros os juízes federais Ivo Anselmo Höhn Júnior (vice-presidente), da Seção Judiciária do Maranhão; Alexandre Buck Medrado Sampaio e Pablo Zuniga Dourado, ambos em auxílio à Presidência; e Ana Lya Ferraz da Gama, da Subseção Judiciária de Cáceres/MT.

A íntegra da Portaria está disponível para consulta no portal do Tribunal em "Avisos".

Enfam reestrutura o curso Formação de Formadores

A Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) promoveu a reestruturação das ações de Formação de Formadores e iniciará novas ofertas de turmas a partir de junho. A reestruturação consistiu na organização do curso em níveis e módulos com maior carga horária.

A finalidade das ações de formação é proporcionar o contínuo desenvolvimento de competências profissionais de magistrados formadores, docentes e servidores que atuam nos cursos e nas ações de formação de magistrados no âmbito da Enfam e das escolas judiciais e da magistratura.

Desta forma, os cursos que integram o Programa da Enfam foram sistematizados em dois níveis conforme segue:

- Nível 1 – destinado à formação de base do docente, dividido em dois módulos (um de fundamentos e outro de aprofundamentos);
- Nível 2 – desenvolvido em módulos diversificados por meio de ações presenciais, a distância ou mistas, engloba ações de capacitação destinadas a determinadas atividades que o formador desempenha (tutoria, elaboração de conteúdos etc.).

As novas turmas seguindo as novas diretrizes realizar-se-ão a partir deste mês, em Brasília, nas datas descritas no calendário divulgado na página da Enfam na internet (www.enfam.jus.br).

Segundo a Enfam, existe ainda a previsão de curso em parceria com uma escola jurídica da França, no período de 20 a 24/6, e de capacitação específica para formadores da escola, provavelmente em julho ou agosto.

Com informações da Enfam.